

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

*Cinthia Lopes da Silva
(Organizadora)*



Atena
Editora

Ano 2021

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

*Cinthia Lopes da Silva
(Organizadora)*



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Métodos e técnicas de pesquisa em lazer, educação e educação física

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Cinthia Lopes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M593 Métodos e técnicas de pesquisa em lazer, educação e educação física / Organizadora Cinthia Lopes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-037-4

DOI 10.22533/at.ed.374212005

1. Educação. 2. Educação física. I. Silva, Cinthia Lopes da (Organizadora). II. Título.

CDD 372.86

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Métodos e Técnicas de Pesquisa em Lazer, Educação e Educação Física” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõem seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, que tratam de diversas formas os métodos e técnicas de pesquisa aplicadas ao Lazer, Educação e Educação Física, a partir de estudos sobre lazer e Educação Física escolar; os elementos da cultura corporal de movimento (esporte, jogo, luta, ginástica, dança, práticas integrativas complementares); as interfaces com as fases da vida, (crianças, adolescentes e idosos) e com a formação profissional em Educação Física; a saúde e suas relações com as atividades físicas; conhecimentos específicos sobre autismo, postura corporal, primeiros socorros, mídia e aqueles com enfoque em subáreas como a biomecânica e as políticas públicas, representantes das ciências biológicas e naturais e sociais e humanas, respectivamente.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à pluralidade de discursos e referenciais que são norte para o desenvolvimento de pesquisas, utilizando para isso métodos e técnicas específicos.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelo estudo de métodos e técnicas de pesquisa de modo interdisciplinar.

A obra “Métodos e Técnicas de Pesquisa em Lazer, Educação e Educação Física” apresenta temas diversos e produções científicas de professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Cinthia Lopes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

APLICAÇÃO DO REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO DA ETNOGRAFIA NOS CAMPOS DO LAZER E DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Cinthia Lopes da Silva
Nathalia Sara Patreze
Rosiane Pillon
Jederson Garbin Tenório

DOI 10.22533/at.ed.3742120051

CAPÍTULO 2..... 13

CONCEITO E ABORDAGEM DO TEMA LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COM RELAÇÃO À FORMAÇÃO DOS PROFESSORES - JUIZ DE FORA/MG

Aline Aparecida de Souza Ribeiro
Luana das Graças Pinto Procópio
Ludmila Nunes Mourão
Ayra Lovisi Oliveira
Jeferson Macedo Vianna

DOI 10.22533/at.ed.3742120052

CAPÍTULO 3..... 26

PERCEÇÃO DOS PAIS E DAS CRIANÇAS SOBRE A PRIVAÇÃO E O PROCESSO DE RETOMADA DAS AULAS DE NATAÇÃO

William Urizzi de Lima
Almir Marchetti
Ana Maria Pinheiro
Reinaldo Arcaro Jr
Gustavo Borges
Fabrício Madureira

DOI 10.22533/at.ed.3742120053

CAPÍTULO 4..... 41

ESPORTE NA UENP PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Flávia Évelin Bandeira Lima
Sílvia Bandeira da Silva Lima
Aryanne Hydeko Fukuoka Bueno
Nelson Aparecido Martins Filho
Maria Eduarda Príncipe
Maria Eduarda dos Santos Firmino
Mateus Benedito Carvalho
César Augusto Teixeira Barroso
Gustavo de Paulo Francisco
Thais Maria de Souza Silva
Aline Gomes Correia
Andreza Marim do Nascimento
Walcir Ferreira Lima

DOI 10.22533/at.ed.3742120054

CAPÍTULO 5	49
PROJETO GINÁSTICA RÍTMICA APAGIN/ UTFPR-CP	
Daniely Cristiny Lucas Reghim	
Sônia Maria Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.3742120055	
CAPÍTULO 6	57
KINETIC METHOD AND GAME: ENGINES OF MEANINGFUL LEARNING	
Mafaldo Maza Dueñas	
Vanessa García González	
DOI 10.22533/at.ed.3742120056	
CAPÍTULO 7	73
PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES: ACUPUNTURA E REIKI	
Fabrício Perin da Rosa	
Jacira Batista de Oliveira	
Jussara de Lima	
Marcelo Zvir de Oliveira	
Débora Tavares de Resende e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3742120057	
CAPÍTULO 8	84
PERDA RÁPIDA DE PESO NO JUDÔ: MÉTODOS UTILIZADOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS A SAÚDE	
Wanderson Ferreira Calado	
Ignácio de Loiola Alvares Nogueira Neto	
Rubens Batista dos Santos Junior	
Edna Cristina Santos Franco	
Enivaldo Cordovil Rodrigues	
Rodrigo da Silva Dias	
Marcus Vinicius da Costa	
Renato André Sousa da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3742120058	
CAPÍTULO 9	98
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO POR MEIO DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS – PRO-DHAFE	
Silvia Bandeira da Silva Lima	
Walcir Ferreira Lima	
Aryanne Hydeko Fukuoka Bueno	
Nelson Aparecido Martins Filho	
Maria Eduarda Príncipe	
Maria Eduarda dos Santos Firmino	
Mateus Benedito Carvalho	
César Augusto Teixeira Barroso	
Gustavo de Paulo Francisco	
Thais Maria de Souza Silva	

Aline Gomes Correia
Andreza Marim do Nascimento
Flávia Évelin Bandeira Lima
DOI 10.22533/at.ed.3742120059

CAPÍTULO 10..... 106

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PROFESSORES DA PRÉ-ESCOLA DE CINCO CIDADES TOCANTINENSES

Gênesis Reis Sobrinho
Vitor Antonio Cerignoni Coelho
Ella Shoval
Rute Estanislava Tolocka

DOI 10.22533/at.ed.37421200510

CAPÍTULO 11..... 125

AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE SUA ATUAÇÃO E INTERVENÇÃO NOS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

Gabriel Gomes de Melo
Camila Araújo do Nascimento
Jadisson Gois da Silva
Marcelo Mendonça Mota
Tharciano Luiz Teixeira Braga da Silva

DOI 10.22533/at.ed.37421200511

CAPÍTULO 12..... 136

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ESTUDANTES

Lara Patrícia de Lima Cavalcante
Zilka dos Santos de Freitas Ribeiro
Sthefany Alves dos Santos
Raniely Hosana Sousa
Karoline Barbosa Vieira
Tereza Soraia de Queiroz
Patrícia Carvalho de Oliveira
Rodolpho Carvalho Leite

DOI 10.22533/at.ed.37421200512

CAPÍTULO 13..... 146

EDUCAÇÃO FÍSICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE: ATIVIDADE FÍSICA COMO UM MEIO DE INTERVENÇÃO DO CAMPO DA SAÚDE PÚBLICA

Kaine Tavares Silva de Oliveira
Sarah Felipe Santos e Freitas

DOI 10.22533/at.ed.37421200513

CAPÍTULO 14..... 149

MÉTODOS OBJETIVOS DE MEDIÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS EM CONDIÇÕES DE VIDA LIVRE

Anna Gabriela Silva Vilela Ribeiro
Rozangela Verlengia

Uliana Sbeguen Stotzer
José Jonas de Oliveira
Giovanna Melissa dos Santos
Rute Estanislava Tolocka

DOI 10.22533/at.ed.37421200514

CAPÍTULO 15..... 172

AUTISMO E ATIVIDADES FÍSICAS: ALGUMAS REFLEXÕES

Jheniffer Sabino Dias
Gustavo Ferreira dos Santos
Jéssica Rezende Souza
Núbia Gonçalves dos Santos
Pamylla Cristina Gonçalves Rodrigues
Vivianne Oliveira Gonçalves
Renata Machado de Assis

DOI 10.22533/at.ed.37421200515

CAPÍTULO 16..... 185

ANÁLISE DAS MOCHILAS ESCOLARES COMO FATOR DE RISCO PARA A POSTURA CORPORAL DE ESCOLARES

Amanda Samara da Costa Lima
Rebeca Siqueira Ramos
Jorge Farias de Oliveira
Rosângela Lima da Silva
Gileno Edu Lameira de Melo
Erica Feio Carneiro Nunes
Pedro Bruno Lobato Cordovil
José Roberto Zaffalon Júnior

DOI 10.22533/at.ed.37421200516

CAPÍTULO 17..... 204

OBESIDADE EM ADOLESCENTES NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS: UMA REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA

Matheus Rodrigues Steiner
Daniela de Conti
Robson Pacheco

DOI 10.22533/at.ed.37421200517

CAPÍTULO 18..... 210

PERFIL DA QUALIDADE DE ATUAÇÃO E FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA ATUANTE JUNTO A POPULAÇÃO IDOSA

Shalany Maciel da Silva
Tiago da Silva Ardaya
Agnelo Weber de Oliveira Rocha

DOI 10.22533/at.ed.37421200518

CAPÍTULO 19.....	225
O NÍVEL DE CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FRENTE À PRÁTICA DE PRIMEIROS SOCORROS	
Vinícius de Andrade Nepomuceno João Paulo Soares Fonseca João Marcelo de Souza Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.37421200519	
CAPÍTULO 20.....	249
A MELHORA DO DESEMPENHO E A QUEBRA DE RECORDES DOS NADADORES, UM BREVE OLHAR MUDIÁTICO	
Thais Weiss Brandão Friedrich Fleischfresser de Amorim Paulo Penha de Souza Filho	
DOI 10.22533/at.ed.37421200520	
CAPÍTULO 21.....	257
LIVE DE DANÇA SÊNIO NA USP60+: UMA PRÁTICA VIRTUAL DURANTE A PANDEMIA COVID-19	
Keila Kimie Gondo Ana Maria de Souza Beatriz Aparecida Ozello Gutierrez Rosa Yuka Sato Chubaci	
DOI 10.22533/at.ed.37421200521	
CAPÍTULO 22.....	271
DESEMPENHO AERÓBIO DE JOGADORES DE FUTEBOL EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS NAS CATEGORIAS DE BASE: REVISÃO DE LITERATURA	
Wenyo Alves de Oliveira José Hildemar Teles Gadelha	
DOI 10.22533/at.ed.37421200522	
CAPÍTULO 23.....	281
ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS E O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA COM A ESTATURA ESTIMADA DA MATURAÇÃO MORFOLÓGICA EM PRÉ(ADOLESCENTES) DE UMA ESCOLA PRIVADA EM MINAS GERAIS	
Sarah Andrade da Silva Renata Luiza da Silva Oliveira André Henrique de Azevedo Gomes Alessandro de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.37421200523	
CAPÍTULO 24.....	293
PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS NA IDADE DE 9 A 11 ANOS DA ESCOLA MUNICIPAL GOVERNADOR DANILO DE MATTOS AREOSA	
Valdeci Guedes da Silva Rafael Sandes de Araújo André de Araújo Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.37421200524	

CAPÍTULO 25.....	304
BIOMECÂNICA DO GYAKU ZUKI E OI ZUKI EM SANCHIN DACHI	
Victor Yonamine Mota	
Bruno Sérgio Portela	
João Paulo Orneles	
Marcos Roberto Queiroga	
Timothy Gustavo Cavazzotto	
Marcus Peikriszwili Tartaruga	
DOI 10.22533/at.ed.37421200525	
CAPÍTULO 26.....	309
POLÍTICAS PÚBLICAS - TRAJETÓRIA DO CAMPO E METODOLOGIAS DE ESTUDO	
Robson Sueth	
DOI 10.22533/at.ed.37421200526	
CAPÍTULO 27.....	335
PROJETO TRAVEL - PARALISIA CEREBRAL E A INCLUSÃO NO MEIO SOCIAL	
Leonardo Matheus Barbieri Candido de Souza	
João Victor de Souza	
Leonardo Mandeli	
DOI 10.22533/at.ed.37421200527	
SOBRE O ORGANIZADORA	340
ÍNDICE REMISSIVO.....	341

CAPÍTULO 1

APLICAÇÃO DO REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO DA ETNOGRAFIA NOS CAMPOS DO LAZER E DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Data de aceite: 01/05/2021

Data de submissão: 26/03/2021

Cinthia Lopes da Silva

Universidade Metodista de Piracicaba
(UNIMEP), Programas de Pós-graduação
em Educação e em Ciências do Movimento
Humano
Piracicaba, São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/5208944598940957>

Nathalia Sara Patreze

Universidade Metodista de Piracicaba - Grupo
de Estudo e Pesquisa em Lazer, Práticas
Corporais e Cultura (GELC)
Piracicaba, São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/4762257122083690>

Rosiane Pillon

Universidade Metodista de Piracicaba –
Mestranda em Ciências do Movimento Humano
Piracicaba, São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/9336891481448956>

Jederson Garbin Tenório

Universidade Metodista de Piracicaba - Grupo
de Estudo e Pesquisa em Lazer, Práticas
Corporais e Cultura (GELC)
Piracicaba, São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/6114256001491338>

como objetivo analisar esse referencial, tendo como base os estudos de Clifford Geertz e sua aplicação nos campos do lazer e Educação Física escolar. Como procedimentos metodológicos utilizou-se revisão de literatura, tendo como referência trabalhos produzidos por um grupo de pesquisa brasileiro, o GELC, Grupo de Estudo e Pesquisa em Lazer, Práticas Corporais e Cultura, locado na Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), sendo essas produções também vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Unimep. Foram selecionados exemplos de pesquisas concluídas para discussão e análise. Conclui-se que os estudos qualitativos, descritivos, com técnicas de pesquisa de “tipo etnográfico”, ou em aproximações com este referencial teórico metodológico, são fundamentais, pois buscam identificar o universo dos significados, das crenças e dos valores construídos socialmente pelos sujeitos. Trata-se de um referencial teórico-metodológico útil para se conhecer melhor os diferentes grupos sociais e suas práticas, minimizando problemas como o preconceito social que se dá no modo como se compreende o outro.

PALAVRAS - CHAVE: Pesquisa qualitativa, Etnografia, Cultura, Educação Física escolar, Lazer.

RESUMO: Os métodos e técnicas de pesquisa em lazer e Educação Física escolar são diversos, no entanto, o referencial teórico-metodológico da etnografia tem se mostrado eficaz para a busca dos significados das ações humanas. Assim, temos

APPLICATION OF THE THEORETICAL-METHODOLOGICAL FRAMEWORK OF ETHNOGRAPHY IN THE FIELDS OF LEISURE AND PHYSICAL EDUCATION CLASSES

ABSTRACT: The methods and techniques of research in leisure and Physical Education classes are diverse, however, the theoretical-methodological framework of ethnography has been shown to be effective in the search for the meanings of human actions. Thus, we aim to analyse this framework, based on the studies of Clifford Geertz and its application in the fields of leisure and Physical Education classes. As methodological procedures, a literature review was used, having as reference works produced by a Brazilian research group, the GELC, Research Group on Leisure, Body Practices and Culture, located at the Methodist University of Piracicaba (UNIMEP), productions also of the Graduate Program in Human Movement Sciences at Unimep. Examples of completed research were selected for discussion and analysis. It is concluded that qualitative and descriptive studies, with research techniques of “ethnographic type”, or in approximations with this theoretical methodological framework, are fundamental, since they seek to identify the universe of meanings, beliefs and values socially constructed by subjects. It is a useful theoretical-methodological framework to better understand the different social groups and their practices, minimizing problems such as social prejudice that occurs in the way one understands the other.

KEYWORDS: Qualitative research, Ethnography, Culture, Physical Education classes, Leisure.

INTRODUÇÃO

As pesquisas qualitativas auxiliam no alcance de objetivos que ecoam de problemas contemporâneos. Este tipo de investigação se distancia da ideia de homogeneização, por valorizar as diferenças culturais. A técnica da etnografia é parte de uma metodologia que se insere no contexto da cultura, utilizando o olhar para e do “outro”, como forma de conhecimento e reconhecimento da realidade e das escolhas. Segundo Daolio (2014, p. 22):

[...] existem semelhanças entre os seres humanos, das quais a mais interessante é a capacidade de se diferenciarem uns dos outros, de se expressarem das mais variadas formas, sem perderem a condição de seres humanos.

Esses conhecimentos contribuem para um entendimento mais amplo das estruturas sociais e o modo como se estabelecem, se relacionam e se desenvolvem, pois investigam o sentido que os sujeitos conferem a determinado objeto, e também quais as possibilidades desses saberes servirem para uma revisão de conceitos que habitam no senso comum.

Diante destes apontamentos, o intuito deste texto é apresentar exemplos de produções acadêmicas de pesquisadores, membros do Grupo de Estudo e Pesquisa em Lazer, Práticas Corporais e Cultura (GELC), locado na Unimep e vinculadas aos cursos de Mestrado e Doutorado acadêmico do Programa de Pós-graduação em Ciências do

Movimento Humano, também da Unimep. Tais estudos utilizaram o referencial teórico-metodológico da etnografia ou em aproximação com esse modo de pesquisa. As produções tiveram como finalidade a exploração de conhecimentos oriundos de pesquisas com um olhar cultural, dando voz aos sujeitos, seus costumes, peculiaridades, dinâmica do grupo, experiências anteriores, que se estabelecem no campo escolar e no lazer. O quadro 1 apresenta um resumo das pesquisas, que seguidamente são comentadas enfatizando os procedimentos metodológicos utilizados.

Nº	Ano	Título	Percurso Metodológico	Espaço	Autor
1	2020	Projeto Esporte Cidadão do município de Indaiatuba-SP: Experiências, significados e conceitos para seus frequentadores	Investigação de caráter quanti-qualitativo. Pesquisa bibliográfica, documental e de campo, com as técnicas utilizadas de observação participante e entrevistas semiestruturadas	Núcleos esportivos de Indaiatuba-SP	Luiz Guilherme Bergamo
2	2020	Jogos Olímpicos 2016: Significados e legados para professores universitários do Rio de Janeiro	Pesquisa qualitativa, em que se utilizou pesquisa bibliográfica e de campo, por meio da técnica de entrevistas semiestruturadas	Cidade Rio de Janeiro-RJ	Nathalia Sara Patreze
3	2020	Entre canções e brincadeiras: a construção cultural do brincar de crianças piracicabanais	Estudo qualitativo, descritivo e de cunho exploratório. Pesquisa bibliográfica, levantamento documental e de campo. Técnicas de observação e entrevistas semiestruturadas	Escola, rua e parques	Benecta Patrícia Fernandes e Fernandes
4	2018	Super-heróis e Educação para o lazer: uma proposta pedagógica nas aulas de Educação Física	Pesquisa bibliográfica e de campo. Experiências pedagógicas junto a alunos do Ensino Fundamental. Registro no diário de campo. Técnicas de observação participante e questionários	Escolas públicas de Capivari-SP	Silvio Rossi Filho
5	2018	Educação Física escolar, lazer e jogos desportivos coletivos: experiência no Ensino Médio	Pesquisa bibliográfica e de campo, de tipo participante. Ações pedagógicas junto a alunos do Ensino Médio, com foco na educação para o lazer. Anotações em diário de campo, por meio de observações e questionário	Escola pública em Mato Grosso	Jederson Garbin Tenório

6	2016	Corrida de rua: uma prática democrática	Pesquisa bibliográfica e de campo, com corredores de rua. Foi realizada observação participante em dias de treino e em eventos de corrida de rua	Represa Municipal de São José do Rio Preto/SP	Leticia Fernanda Feitosa Masson
7	2016	Lazer e cultura: construção de brinquedos nas aulas de Educação Física	Pesquisa bibliográfica e de campo. Técnicas de observação participante e diário de campo. Exploraram-se conhecimentos sobre a construção de brinquedos em oficinas-aulas	Escola pública de São José do Rio Preto- SP.	Vinicius Aparecido Galindo
8	2016	Esporte, lazer e cultura: os significados dos projetos de esporte e lazer do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - campus januária para alunos participantes e não participantes	Pesquisa bibliográfica e de campo, com aproximações de tipo etnográfica, realizada com alunos do ensino médio técnico. Técnicas de entrevista, questionário e observação participante	Escola Técnica Federal- Minas Gerais	Romualdo Ferreira dos Santos

Quadro 1: Resumos de pesquisas produzidas pelos pesquisadores do GELC entre 2016 a 2020.

Segundo Pacheco et al (2020), para se realizar pesquisas utilizando a etnografia, é necessário levar em consideração desde o caminho percorrido dos pesquisadores, o que já se tem produzido em relação aos referenciais teóricos, até o objeto-sujeito a ser estudado.

Os autores ainda relatam que os estudiosos optam por esse método etnográfico por ser trabalhado tanto a prática, o objeto pesquisado, como o referencial em conjunto, levando em consideração a maneira como se observa e ouve o ser humano estudado (PACHECO et al, 2020).

Ao realizarmos uma reflexão sobre nossos processos etnográficos, enfatizamos que as "escolhas" não são somente derivadas do/a pesquisador/a, elas são pautadas pelos objetos, interlocutores e debates que vão sendo incorporados em cada processo etnográfico e contribuem para a produção de conhecimento na Educação Física (PACHECO et al, p. 13, 2020).

Segundo Krug et al (2016), existem diversos fatores que influenciam a Educação Física escolar, os autores citam que o espaço onde acontecem as aulas não precisam necessariamente ser a quadra e sim a aula pode ser desenvolvida desde o pátio da escola como até mesmo a sala de aula convencional, o que torna, portanto, a Educação Física uma disciplina curricular diferente das outras.

Mesmo com essa ampla diversidade de espaços físicos para desenvolver a prática nas aulas de Educação Física, os autores relatam que muitos professores ainda optam pelas quadras e, além disso, pela prática do futebol, handebol e voleibol, tendo a bola como sendo um dos materiais também mais utilizados. Essa questão acaba reduzindo a

Educação Física como sendo sinônimo de esporte, deixando, portanto, de trabalhar os diversos outros conteúdos que realmente devem ensinados (KRUG et al, 2016).

Araújo, Rocha e Bossle (2018) também defendem que os esportes, no caso o futsal, é uma das atividades mais realizadas nas aulas de Educação Física, pelo fato de ser um esporte que os alunos gostam, portanto, este é um fator determinante para o conteúdo a ser proposto na aula.

A interpretação de que a monocultura esportiva é hegemônica no ensino da Educação Física na escola em que realizamos a etnografia nos remete a pensar as limitações do pensamento pedagógico produzido e compartilhado na Área de Conhecimento (ARAÚJO, ROCHA e BOSSLE, 2018, p. 832).

Outra questão levantada pelos autores é a dinâmica de como são realizadas as aulas de Educação Física no ambiente escolar, os alunos são divididos por série e gênero, e isso acaba prejudicando de certa forma as meninas uma vez que as mesmas acabam sendo excluídas das atividades. (KRUG et al, 2016).

Os aspectos aqui relatados sobre a Educação Física escolar requer um olhar mais atento do ponto de vista dos estudos culturais, de modo que a aula de Educação Física não seja uma forma de restrição aos conhecimentos produzidos acerca do corpo e das técnicas corporais, que são produções históricas e sociais de diferentes culturas e sociedades como o jogo, a dança, a ginástica, o esporte e a luta.

Outra frente de estudos que tem sido presente no GELC é sobre o tema lazer. O estudo desse tema no grupo se dá no tratamento do mesmo como um fenômeno cultural que se manifesta a partir de diferentes marcadores sociais, tais como questões de gênero, idade, classe social, religião, saúde etc. A seguir apresentaremos os procedimentos metodológicos para a seleção e discussão de alguns exemplos de pesquisas realizadas no GELC, já concluídas, tanto no âmbito da Educação Física escolar como do lazer.

MÉTODO

Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura baseada nas produções de um grupo de pesquisa brasileiro – o GELC e vinculadas aos cursos de Mestrado e Doutorado acadêmico do Programa de pós-graduação em Ciências do Movimento Humano da Unimep. Até o momento o grupo de pesquisa tem vinte dissertações de mestrado e quatro teses de doutorado defendidas e que estiveram sob orientação da Profa. Dra. Cinthia Lopes da Silva. Essas produções se dividem em dois grandes grupos temáticos – estudos do lazer e estudos da Educação Física escolar, tendo como base um referencial sociocultural.

Para a discussão aqui proposta foram selecionadas algumas dessas produções do GELC para que pudessem ser discutidas do ponto de vista do uso da etnografia como referencial teórico metodológico e também como técnica de pesquisa. Foram consideradas as produções concluídas nos últimos cinco anos (2016-2020) e que foram entregues sua

versão final.

Para o estudo das produções do GELC e do PPG-CMH foram consideradas as cinco fases de análise textual de Severino (2016): 1-) análise textual; 2-) análise temática; 3-) análise interpretativa; 4-) problematização e 5-) síntese pessoal. A discussão produzida é de natureza qualitativa, onde procurou-se descrever resumidamente do que se tratou cada investigação, as técnicas de pesquisa utilizadas, o que é central na etnografia que é a busca pelos significados das ações humanas e o que teve de principal nas produções com relação a resultados.

PESQUISAS SOBRE LAZER E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO GELC

O primeiro exemplo que trazemos aborda os sentidos que os sujeitos atribuem para o objeto pesquisado, é a dissertação intitulada: "Projeto Esporte Cidadão do município de Indaiatuba-SP: Experiências, significados e conceitos para seus frequentadores", de Bergamo (2020). Nessa pesquisa, o autor analisou experiências relacionadas ao esporte e lazer de frequentadores do Projeto Esporte Cidadão, assim como os conceitos e significados atribuídos ao projeto por tais sujeitos. O espaço frequentado pelos pesquisados foram os núcleos esportivos da prefeitura de Indaiatuba-SP. A pesquisa de campo foi realizada pela observação participante, complementando os dados obtidos com o questionário e as entrevistas semiestruturadas. Foi utilizado o caderno de campo para registrar as falas, as atitudes dos alunos, os modos de socialização etc.

Essa aproximação entre o pesquisador e o pesquisado, permitiu apreender os significados que os alunos atribuíam às atividades do projeto, extrapolando os conteúdos físicos-esportivos, remetendo também para a busca de novas amizades e o trabalho em equipe. O princípio antropológico de entender os membros de determinado grupo, contribuíram para que o pesquisador produzisse apontamentos em relação ao campo das políticas públicas, em especial do esporte e do lazer:

É fundamental os gestores terem um olhar mais profundo dos valores e significados que são atribuídos pelos alunos aos projetos de esporte e lazer, para conhecerem as motivações, as expectativas e as necessidades dos sujeitos participantes (BERGAMO, 2020, p. 125).

A formulação de projetos na área educacional, tanto na educação para o lazer como na educação pelo lazer, precisa levar em conta que os participantes são seres que apresentam suas singularidades, tecidas pelas experiências anteriores que podem ser ampliadas.

Outro exemplo de pesquisa desenvolvida é a dissertação "Jogos Olímpicos 2016: Significados e legados para professores universitários do Rio de Janeiro", de Patreze (2020). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na qual se realizou pesquisa bibliográfica e de campo, utilizando a técnica de entrevistas semiestruturadas na segunda. De acordo com

Podemos entender por entrevista semi-estruturada, em geral, aquela que parte de certos questionamentos básicos, apoiados em teorias e hipóteses, que interessam à pesquisa, e que, em seguida, oferecem amplo campo de interrogativas, fruto de novas hipóteses que vão surgindo à medida que se recebem as respostas do informante. Desta maneira, o informante, seguindo espontaneamente a linha de seu pensamento e de suas experiências dentro do foco principal colocado pelo investigador, começa a participar na elaboração do conteúdo da pesquisa.

A autora buscou compreender os significados e os legados sociais dos Jogos Olímpicos 2016 para os sujeitos entrevistados, considerando que tais eventos são realizados em diferentes contextos e realidades sociais e culturais, ou seja, que se diferenciam pelo contexto histórico, portanto, englobam diferentes significados e legados sociais positivos e negativos, o que não difere do caso do evento realizado no Brasil. Esses sujeitos relataram suas perspectivas sobre os Jogos Olímpicos 2016, sobre a cidade do Rio de Janeiro, e também referentes às políticas públicas e ao esporte e lazer no Brasil, que seguidamente foram interpretados com base na literatura.

A tese “Entre canções e brincadeiras: a construção cultural do brincar de crianças piracicabanais”, de Fernandes (2020) analisou as cantigas de roda e as brincadeiras populares, e os significados do brincar para as crianças piracicabanais. O estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, levantamento documental e pesquisa de campo. Nesta última, utilizou-se de o diário de campo nas observações, questionário e entrevistas semiestruturadas com os sujeitos. A autora considerou importante o uso do diário de campo, já que este “[...] se constitui como uma técnica importante da pesquisa de campo, uma vez que se caracteriza por um registro diário das manifestações das brincadeiras e das canções de roda dos sujeitos pesquisados neste estudo” (FERNANDES, 2020, p.20). Os principais resultados indicam que a cultura e as brincadeiras populares fazem parte do repertório das crianças, e os significados atribuídos estão relacionados à diversão, ao prazer, demonstrando que tais atividades expressam tal satisfação pela sua prática em si, sendo, portanto, uma manifestação do lazer construída culturalmente e socialmente.

A pesquisa de Filho (2018), intitulada como “Super-heróis e Educação para o lazer: uma proposta pedagógica nas aulas de Educação Física” tem como tema a construção do conhecimento no âmbito da educação para o lazer. Os super-heróis apresentam uma grande veiculação e aceitação entre o público infanto-juvenil, via meios de comunicação de massa, sendo associados ao contexto do lazer desses alunos. Devido a forte presença cultural dos super-heróis no cotidiano das crianças, os mesmos foram trabalhados nas aulas numa proposta pedagógica baseada nos princípios de educação para o lazer e da Educação Física plural.

O pesquisador realizou experiências pedagógicas com o intuito de viabilizar aos

alunos a construção e produção de novos conhecimentos acerca das práticas corporais e conteúdos do lazer com o tema super-heróis. Metodologicamente, utilizou-se as técnicas de observação participante e questionários. O registro da pesquisa de campo foi realizado a partir do diário de campo para fazer as anotações sobre o processo pedagógico.

Foi registrado o resumo das experiências pedagógicas de todas as classes participantes, levando em consideração, participação e o envolvimento dos alunos nas aulas, os discursos dos participantes referente a aceitação ou rejeição das aulas e se os objetivos das aulas foram ou não foram alcançados por uma determinada classe de alunos (ROSSI FILHO, 2018, p. 21).

A inserção do professor-pesquisador foi uma forma de romper com o pré-conceito dos alunos em terem o interesse nas aulas de Educação Física voltado predominantemente para o conteúdo futebol. Além disso, foi constatado que a dança na escola é um conteúdo associado ao universo feminino. Por fim, considerou-se que essa investigação se constituiu em uma nova proposta para a Educação Física escolar, no sentido dos alunos terem acesso ao conhecimento acerca da cultura corporal de movimento, que podem ter implicações para as atividades realizadas no contexto do lazer, como a leitura de histórias em quadrinhos de super-heróis, como um conhecimento ressignificado.

As pesquisas de observação participante, segundo André (2007, p. 129) precisam de critérios para ser consideradas "do tipo etnográfico", nos esclarecendo que para isso é relevante:

1.O papel da teoria na construção das categorias; 2. Respeito aos princípios da etnografia, como a relativização (centrar-se na perspectiva do outro), o estranhamento (esforço deliberado de análise do familiar como se fosse estranho) e a centralidade do conceito de cultura; 3. Trabalho de campo apoiado em observação planejada e em registros bem elaborados; 4. Uso da triangulação; 5. Articulação entre o particular e o geral, entre o micro e o macro social.

Os dilemas que se apresentam nesse campo de estudo de caráter interdisciplinar, defrontam com a importância de análise micro e particular com viés das Ciências Humanas que não podem ser isoladas, constituindo desafios epistemológicos que tornam cada pesquisa rica em detalhes que se ampliam a cada novo olhar.

A pesquisa "Educação física escolar, lazer e jogos desportivos coletivos: experiência no ensino médio", dissertação de Tenório (2018), apresenta uma proposta teórico-metodológica de pesquisa-participante com intervenção junto à alunos do Ensino Médio de uma escola pública em aulas de Educação Física, por meio de princípios da educação para o lazer e da educação física cultural. Embora, a pesquisa utilize referencial teórico para o desenvolvimento das aulas, similar à experiência de Rossi Filho (2018), os resultados produzidos são distintos, devido basicamente aos temas e níveis de escolaridade explorados. O que torna essa dissertação vinculada aos princípios etnográficos é a busca pelos significados atribuídos pelos alunos às aulas e a forma de registros no caderno

de campo com fotografias, falas, ações e opiniões dos participantes e as impressões do pesquisador. Segundo Tenório (2018, p.18): "[...] foi necessário estabelecer um contato mais próximo para apreender falas, situações e atitudes que possibilitasse uma leitura mais completa de fatos aparentemente estranhos". Sendo assim, foi possível elaborar considerações acerca de como se dava a estrutura social da turma em interface com o conteúdo proposto e suas relações com o contexto do lazer.

Corrida de rua foi o tema da pesquisa de Masson (2016) com o título: "Corrida de rua: uma prática democrática", que investigou corredores frequentadores da Represa Municipal de São José do Rio Preto/SP, por meio de observação participante, em dias de treinos e em eventos de corrida de rua. Além das observações, foram utilizados questionários e entrevistas para identificar quais os significados que esses corredores atribuem à corrida de rua.

[...] a observação participante, a coleta de documentos, o registro descritivo de conversas e eventos, o uso de entrevistas semiestruturadas e abertas, de imagens fotográficas e filmagens são técnicas para pesquisadores que queiram otimizar, seja uma "etnografia em educação" ou um estudo "do tipo etnográfico" (SCHEFER e KNIJNIK, 2015, p. 108).

Essa investigação colabora para desmistificar que o interesse esportivo nesses espaços é predominante, ao considerar que nessa prática, os significados e expectativas atribuídos, envolvem explicitamente o interesse social do lazer, justificado pela questão da sociabilidade dos grupos de corrida, das redes sociais e das trocas de informações que os corredores realizam. Masson (2016) argumenta que essa prática deveria ser incentivada pelo poder público, sendo que é percebido pelos corredores como uma vivência que contempla valores sociais de amizade e cooperação, rompendo com as barreiras sociais do lazer, tensionando com a perspectiva do lazer "mercadoria".

Em "Lazer e cultura: construção de brinquedos nas aulas de Educação Física", Galindo (2016) descreve uma intervenção pedagógica com oficinas-aulas, nos anos iniciais com o foco na construção de brinquedos e em interface com a educação para o lazer em uma escola pública. A técnica utilizada foi a de observação participante e diário de campo. Os registros das impressões e falas dos alunos nos permitem considerar aspectos da etnografia em que o pesquisador entra em contato com o pesquisado. Para Galindo (2016, p. 81):

No primeiro momento em que as atividades estavam acontecendo nas oficinas-aulas, o professor-pesquisador adotou uma postura de observador, relatando, no diário de campo e com o auxílio de um gravador, os fatos ocorridos. Já no segundo momento, foi feita a descrição das oficinas-aulas, juntamente com a interpretação e transcrição dos fatos.

As aulas colaboraram para que o conhecimento fosse usado pelos alunos na adoção de atitudes e hábitos a serem usufruídos na esfera do tempo disponível de maneira crítica

e criativa. A construção de brinquedos com materiais recicláveis, por ter sido feita pelos próprios alunos é uma significativa possibilidade para as aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, que mais uma vez, por meio dessa pesquisa, tensiona com valores preconizados no mundo contemporâneo, como consumismo e individualismo, que são preconizados pela indústria cultural no lazer “mercadoria”.

A dissertação de Santos (2016) recebe o título: "Esporte, lazer e cultura: os significados dos projetos de esporte e lazer do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais" Campus Januária para alunos participantes e não participantes". A pesquisa teve como finalidade identificar e analisar os significados dos projetos de esporte e de lazer para os alunos do referido Campus. Como procedimento metodológico foi realizada pesquisa bibliográfica e de campo, em que se usou as técnicas de entrevista semiestruturada, questionário e observação participante. De acordo com tal autor:

[...] utilizamos aqui os princípios etnográficos como inspiração para a análise que fizemos dos dados coletados. Portanto, procedemos no nível da investigação da compreensão e do comportamento social em relação aos significados atribuídos às práticas dos projetos de esporte e de lazer para tais sujeitos (SANTOS, 2016, p. 71).

Os princípios da etnografia são utilizados nessa pesquisa, compreendendo que “nesse tipo de estudo e investigação, a cultura e os significados atribuídos às ações humanas são elementos fundamentais” (SANTOS, 2016, p.70). O autor, compreendeu que a relação entre treinos, viagens e estudos, apontada pelos alunos, se constituem em uma barreira para as ações dos projetos de esporte e lazer, na medida que os participantes mencionavam o receio em serem reprovados no final do ano, quando precisavam se ausentar das aulas. Esse importante detalhe serve para reavaliar o diálogo do projeto com o currículo pedagógico da instituição, havendo a necessidade de que as aprendizagens no espaço do esporte e do lazer, não sejam vistos como distintos, mas complementares aos indivíduos participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das pesquisas apresentadas, considera-se que os estudos qualitativos, descritivos, com técnicas de pesquisa de “tipo etnográfico”, ou em aproximações com este referencial teórico metodológico, são fundamentais, pois buscam identificar o universo dos significados, das crenças e dos valores sentidos e construídos culturalmente e socialmente pelos sujeitos, sendo um referencial teórico-metodológico útil para se conhecer melhor os diferentes grupos sociais e suas práticas, minimizando problemas como preconceito social que se dá no modo de como se compreende o outro.

Somado a isso, tais pesquisas podem fornecer dados interessantes para novas pesquisas, contribuir e construir uma base teórica mais consistente, por entendermos

que as características híbridas da metodologia representam a pluralidade de desafios que levam a diferentes buscas e análises, de acordo com as especificidades de cada espaço pesquisado.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Elisa D. Afonso. Questões sobre os fins e sobre os métodos de pesquisa em Educação. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 1, n. 1, p. 119-131, set. 2007.

ARAÚJO, S. N. et al. Sobre a monocultura esportiva no ensino da Educação Física na escola. **Rev. Pensar a Prática**, v. 21, n. 4, p. 824-835, 2018.

BERGAMO, L. G. Projeto Esporte Cidadão do município de Indaiatuba-SP: experiências, significados e conceitos para seus frequentadores. 140 fls. 2020. **Dissertação (Mestrado)**. Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, UNIMEP, 2020.

DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas, SP: Papirus, 2011.

FERNANDES, B. P. F. Entre canções e brincadeiras: a construção cultural do brincar de crianças piracicabanas. 167 fls. 2020. **Tese (Doutorado)**. Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, UNIMEP, 2020.

GALINDO, V. A. Lazer e cultura: construção de brinquedos nas aulas de Educação Física. 146 fls. 2016. **Dissertação (Mestrado)**. Programa de pós-graduação em Ciências do Movimento Humano. UNIMEP, 2016.

KRUG, H. N. et al. A cultura da Educação Física escolar. **Rev. Temas em Educação**, v. 25, n. 1, p. 61-77, 2016.

PACHECO, A. C. et al. Etnografias: notas sobre percursos teórico-metodológicos de produção de conhecimento na educação Física. **Rev. Motrivivência**, v. 32, n. 61, p. 01-15, 2020.

SCHEFER, M. C; KNIJNIK, G. Construindo uma pesquisa do "tipo etnográfico" na educação. **Revista Principia**. n. 28, p. 104-110, dez., 2015.

PATREZE, N. S. Jogos Olímpicos 2016: Significados e legados para professores universitários do Rio de Janeiro. 168 fls. 2020. **Dissertação (Mestrado)**. Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano. UNIMEP, 2020.

ROSSI FILHO, S. Super-heróis e educação para o lazer: uma proposta pedagógica nas aulas de Educação Física. 148 fls. 2018. **Dissertação (Mestrado)**. Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, UNIMEP, 2018.

SANTOS, R. F. Esporte, lazer e cultura: os significados dos projetos de esportes e lazer do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - Campus Januária para alunos participantes e não participantes. 186 fls. 2016. **Dissertação (Mestrado)**. Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano, UNIMEP, 2016.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.

TENÓRIO, J. G. Educação Física escolar, lazer e jogos desportivos coletivos: experiência no Ensino Médio. 2018. 158 p. **Dissertação (Mestrado)**. Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, UNIMEP, 2018.

TRIVINÕS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acupuntura 7, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 83

Adolescentes 5, 6, 9, 10, 28, 31, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 51, 90, 100, 101, 104, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 183, 187, 189, 190, 192, 196, 198, 199, 201, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 279, 280, 281, 283, 284, 285, 287, 290, 291, 294, 295, 302, 303

Atividade Física 8, 10, 27, 28, 31, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 93, 99, 100, 101, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 171, 179, 180, 182, 183, 201, 203, 206, 209, 211, 213, 214, 222, 223, 225, 264, 267, 280, 281, 283, 284, 285, 288, 289, 290, 291, 294, 295, 303

Autismo 5, 9, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184

C

Comportamento 10, 29, 30, 31, 38, 42, 44, 45, 47, 84, 99, 101, 104, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 138, 140, 142, 143, 144, 161, 175, 179, 182, 204, 207, 209, 247, 268, 283, 290, 295, 313, 315, 316, 317, 318, 321, 324, 332

Covid-19 10, 26, 27, 28, 29, 38, 39, 73, 74, 78, 82, 83, 102, 103, 104, 257, 258, 270, 308

Crianças 5, 6, 10, 3, 7, 11, 15, 17, 21, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 100, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 137, 138, 139, 143, 144, 145, 174, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 201, 203, 206, 207, 241, 247, 275, 279, 280, 283, 284, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 299, 302, 303, 335

Cultura 5, 1, 2, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 62, 76, 102, 114, 172, 173, 174, 180, 226, 259, 317, 318, 328, 340

D

Dança 5, 10, 5, 8, 50, 51, 54, 73, 74, 81, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 109, 257, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270

Desempenho 10, 42, 46, 47, 48, 84, 85, 86, 95, 96, 97, 102, 104, 110, 111, 138, 140, 213, 214, 222, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 260, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 279, 302, 303, 305, 316, 318

E

Educação 2, 5, 6, 8, 9, 10, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 42, 44, 45, 46, 48, 51, 55, 56, 82, 84, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 122, 123, 125, 126, 128, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 172, 173, 177, 178, 179, 182,

183, 184, 185, 191, 192, 198, 201, 203, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 255, 259, 267, 268, 271, 281, 291, 293, 295, 304, 321, 323, 324, 334, 335, 336, 337, 338, 340

Educação Física 2, 5, 6, 8, 9, 10, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 42, 44, 45, 46, 48, 51, 55, 56, 84, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 105, 106, 109, 122, 123, 125, 126, 128, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 172, 173, 183, 184, 191, 192, 201, 203, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 225, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 255, 271, 281, 291, 293, 304, 335, 336, 337, 338, 340

Educação Física Escolar 5, 6, 1, 4, 5, 6, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 44, 105, 136, 139, 140, 145, 183, 246, 340

Ensino 5, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 29, 45, 47, 49, 55, 82, 101, 102, 106, 107, 118, 120, 121, 125, 139, 142, 177, 178, 179, 181, 185, 193, 201, 202, 203, 205, 208, 212, 217, 225, 228, 229, 261, 284, 289, 291, 296, 337, 340

Escola 8, 10, 3, 4, 13, 24, 51, 56, 82, 106, 108, 193, 201, 203, 208, 209, 236, 246, 247, 259, 281, 293, 295, 302

Esportes Coletivos 99

Estudo 5, 11, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 18, 19, 22, 26, 47, 74, 77, 79, 81, 84, 87, 89, 90, 91, 95, 97, 103, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 120, 125, 127, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 140, 141, 142, 149, 154, 161, 170, 184, 185, 189, 190, 192, 193, 194, 196, 198, 199, 200, 201, 205, 206, 207, 210, 213, 214, 215, 216, 221, 232, 233, 244, 245, 252, 254, 255, 257, 261, 267, 269, 271, 273, 276, 277, 281, 283, 284, 286, 289, 290, 291, 293, 302, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 316, 320, 325, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 337, 340

Etnografia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10

Exercício Físico 100, 122, 132, 133, 136, 137, 140, 141, 145, 156, 164, 210, 213, 232, 235, 246, 274, 285

F

Futebol 10, 4, 8, 17, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 288, 335, 336, 337, 338, 340

G

Gerontologia 210, 220, 221, 222, 259, 261, 269

Ginástica Rítmica 7, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56

I

Idosos 5, 48, 81, 100, 163, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 258, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 291, 292

Inclusão 11, 15, 22, 50, 51, 54, 87, 102, 104, 109, 141, 173, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 212, 215, 220, 232, 271, 273, 284, 290, 293, 295, 296, 319, 335, 336, 338

J

Jogo 5, 5, 250, 272, 274, 276, 277, 313

Judô 7, 15, 16, 18, 19, 21, 23, 24, 84, 85, 86, 92, 93, 94, 95, 96, 97

L

Lazer 2, 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 49, 55, 99, 101, 102, 107, 120, 135, 136, 138, 142, 337, 340

Live 10, 57, 106, 257, 258, 264, 265, 266, 267

Lutas 6, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 83, 84, 95, 97, 326

M

Maturação 10, 107, 140, 180, 181, 197, 204, 206, 271, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 281, 282, 283, 284, 285, 289, 290, 291, 292

Método kinético 57, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70

Métodos 2, 5, 7, 8, 1, 11, 24, 45, 65, 74, 79, 84, 85, 86, 93, 94, 95, 96, 97, 108, 110, 123, 125, 127, 146, 149, 151, 152, 153, 156, 159, 166, 192, 203, 213, 216, 225, 232, 276, 283, 285, 306, 326, 336

Mídia 5, 22, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 264, 279, 314

Monitoramento 150, 151, 152, 153, 161, 163, 165, 166

Movimento 5, 1, 3, 5, 8, 11, 12, 14, 16, 18, 20, 23, 24, 25, 50, 52, 53, 54, 56, 97, 100, 104, 106, 107, 108, 109, 111, 114, 115, 116, 121, 123, 140, 144, 145, 149, 150, 152, 159, 161, 162, 164, 165, 166, 173, 174, 180, 181, 201, 203, 208, 213, 214, 238, 278, 291, 292, 293, 305, 308, 328, 335, 340

N

Nadador 249, 252, 253, 254, 255

Natação 6, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 233, 240, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 303

O

Obesidade 9, 33, 43, 103, 104, 108, 110, 111, 113, 116, 119, 122, 123, 169, 179, 182, 189, 204, 205, 206, 207, 208, 211, 283, 285, 287, 290, 293, 294, 295, 303

P

Pesquisa Qualitativa 1, 3, 6, 12, 25, 232, 260

Políticas Públicas 11, 309, 333, 334

Postura Corporal 9, 185, 187, 201

Pré-Escolar 106, 107, 108, 113

Primeiros socorros 5, 10, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 240, 243, 244, 246, 248

Professor 106, 108, 135, 146, 191, 210, 225, 335

Promoção da Saúde 8, 136, 137, 141, 143, 146, 214, 230

R

Reiki 7, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 83

S

Saúde 5, 7, 8, 5, 26, 28, 30, 31, 33, 39, 40, 42, 43, 44, 46, 47, 55, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 170, 171, 179, 181, 182, 183, 185, 187, 190, 191, 192, 193, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 254, 258, 259, 268, 269, 271, 273, 281, 285, 293, 294, 295, 296, 301, 302, 303, 339

Sedentarismo 28, 33, 43, 45, 46, 104, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 146, 189, 208, 223

T

Técnicas 2, 5, 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 16, 20, 65, 75, 78, 85, 102, 151, 153, 155, 203, 229, 272, 273, 292, 305, 308

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

 www.arenaeditora.com.br

 contato@arenaeditora.com.br

 @arenaeditora

 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021